



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



ASSESSORIA AO ASSOCIATIVISMO DE AGRICULTORES FAMILIARES E ARTESÃS EM PAULA CÂNDIDO-MG

Diego da Silveira Alexandre – DER/UFV, diego.alexandre@ufv.br ; Marcelo Miná Dias - DER/UFV, minad@ufv.br ; Maxuel Marcelino Miguel da Silva-DPE/UFV, maxuel.silva@ufv.br ; Mariana Silva de Paiva – DER/UFV, mariana.paiva@ufv.br ; Bianca Aparecida Lima Costa – DER/UFV, bianca.lima@ufv.br ; Márcio Gomes da Silva- DPE/UFV, marcio.comes@ufv.br ;Mariana Costa de Carvalho – DED/UFV, marianaccarvalho@ufv.br.

Área de Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais

Área Temática: Educação

Categoria: Extensão

Palavras Chave: Assessoria, Agricultura Familiar, Autogestão.

Introdução

O projeto é uma ação de fortalecimento do associativismo no coletivo que constitui a Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Paula Cândido-MG, vinculado à agroecologia e ao apoio a circuitos curtos de comercialização promovido pela ITCP/UFV. Trabalhando de forma democrática e participativa, a fim de gerar suporte e orientações ao coletivo, para que futuramente o movimento se torne autogestionário.

Resultados e Discussão

Até o presente momento foram realizadas diversas ações para o alcance dos objetivos, tendo sido instituído o regimento da Feira por meio de dinâmica participativa, além de ações de intercâmbio com outros coletivos para discussão do processo de formalização, percebendo por meio dessas ações que os participantes têm um grande desejo de formalização do coletivo.

Objetivos

Prestar assessoramento ao processo de constituição do grupo, promover aprendizado coletivo a respeito do associativismo e ofertar suporte técnico e jurídico à formalização do coletivo da Feira, prezando sempre pelos anseios e desejo dos participantes da ação extensionista.

Conclusões

Com base nas ações desenvolvidas até o presente momento, tornou-se evidente, de acordo com percepções e anseios do grupo, o aprendizado coletivo proporcionado e a importância da formalização para o coletivo, que compõe atualmente a Feira. Tornando-se necessário, à medida que as ações vêm sendo realizadas, a formalização do coletivo dos feirantes, para que possam se surtir efeitos no âmbito local, como fortalecimento do associativismo e qualificação dos indivíduos.

Material e Métodos

Interação participativa para promoção de intercâmbios, oficinas formativas, levantamentos de dados e sistematização de informações. Havendo também articulação com agentes públicos e privados para apoio à realização da Feira. Agindo de forma contínua visando a otimização das ações, eficácia e fortalecimento do projeto.

Bibliografia

CORTES, Thamara. LAGE, Julio Cesar. MONTEIRO Érica. Curso de Gestão de Associações. Apostila. 2012. Módulo I. Viçosa-MG.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2022. online. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em 24 de julho de 2022.
FAGOTTI, L. N. O “fazer-se” associativo: associativismo e agricultura familiar no interior paulista. Orientador: Ricardo Luiz Sapia de Campos. 2017. 122 fls. Dissertação Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, da Faculdade de Ciências e Letras, UNESP/Araraquara, 2017.
MALVIDO, Augustina. et al. Facilitando procesos asociativos a partir de experiencias de la agricultura familiar. 2016. E-book. Edición: Abrapalabra Consultora. Buenos Aires- Argentina

Apoio Financeiro

Pibex-UFV, CNPq, DER/UFV

Agradecimentos

ITCP/UFV, Emater-MG, Municipalidade de Paula Cândido, Sindicato de Trabalhadores Rurais de Paula Cândido, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)